

Parágrafo Segundo – Os sócios decidem, de acordo com o disposto no parágrafo 3º do Artigo 1.072 da Lei 10.406/02, pela dispensa de realização de assembleias e reuniões, uma vez que as decisões sobre as matérias que seriam objeto delas, serão tomadas por todos os sócios, sempre por escrito.

DA DISSOLUÇÃO E LIQUIDAÇÃO DA SOCIEDADE

CLAUSULA 9ª - A Sociedade não se dissolverá por interdição, falência ou inabilitação de qualquer sócio, permitindo ao sócio remanescente, admitir novos sócios para a continuidade da empresa.

CLAUSULA 10ª - A Sociedade não se dissolverá pelo falecimento ou interdição de qualquer de seus sócios, devendo a mesma, continuar suas atividades com os herdeiros, sucessores e o incapaz. Não sendo possível ou inexistindo interesse destes ou dos sócios remanescentes, o valor de seus haveres será apurado e liquidado com base na situação da sociedade, à data da resolução, verificada em Balanço especialmente levantado.

Parágrafo Único – O mesmo procedimento será adotado em outros casos em que a sociedade se resolva em relação a seu sócio.

CLAUSULA 11ª - O sócio que desejar se retirar da Sociedade poderá fazê-lo desde que faça a comunicação ao outro sócio, por escrito, através do Cartório de Registro de Títulos e Documentos, com antecedência mínima de 60 (SESSENTA) dias.

CLAUSULA 12ª - A Sociedade entrará em liquidação nos casos previstos em Lei, ou por consenso dos sócios, que escolherão o liquidante ao qual incumbirá todas as medidas necessárias ao cabal desempenho deste mister.